

Foto: Eniel David Cruz



Germinação de sementes de espécies amazônicas: maçarandubarana (*Chrysophyllum prieurii* A.DC.)

Eniel David Cruz¹
Josiane Ferreira Corrêa²

Nomes comuns

Maçarandubarana, que pertence à família Sapotaceae, é também conhecida como abiurana, abiurana-vermelha, abíu-casca-fina (LOUREIRO; SILVA, 1968), abiorana, abiorana-quadrada, abiu-de-casca-fina, abiurana-maçaranduba, pau-doce (CAMARGOS et al., 1996), abíu, mocambo, castanha-vermelha, massaranduba (ROOSMALEN; GARCIA, 2000).

Ocorrência

É encontrada no Brasil, Colômbia, Guianas, Venezuela (ROOSMALEN; GARCIA, 2000), Panamá (RIBEIRO et al., 1999) e Peru (MARTÍNEZ, 1997). No Brasil, ocorre na região Norte nos estados do Amapá, Amazonas, Pará (ROOSMALEN; GARCIA, 2000), Acre e Maranhão (CARNEIRO et al., 2015). A espécie é mais frequente em floresta de terra firme, em solo geralmente arenoso (LOUREIRO; SILVA, 1968), embora também seja encontrada em floresta de savana (ROOSMALEN; GARCIA, 2000).

Importância

É uma espécie arbórea de dossel (RIBEIRO et al., 1999), cujos indivíduos podem alcançar 40 m de altura e 120 cm de diâmetro (ROOSMALEN; GARCIA, 2000). A **madeira** é usada para confecção de dormentes, estacas, moirões, construção em geral, vigamentos, cavacos de cobrir casas (LOUREIRO; SILVA, 1968), cruzeta, estrutura de cobertura, paletes, viga, tabuleiro e estrado de ponte (ABIU..., 2015). Os **frutos** servem de alimento para a fauna silvestre (ROOSMALEN; GARCIA, 2000).

Dispersão e colheita

A dispersão das sementes é realizada por macacos e aves (ROOSMALEN; GARCIA, 2000), ocorrendo no Estado do Pará nos meses de março e abril, época chuvosa. A coleta dos frutos deve ser realizada preferencialmente na árvore, quando estes apresentarem a coloração alaranjada (Figura 1), embora os frutos caídos no solo possam ser coletados. É importante verificar se os frutos coletados no solo estão com a coloração muito escura, o que indica que já caíram há alguns dias e a qualidade fisiológica das sementes pode estar comprometida. O transporte deve ser realizado em sacos de rafia, porém recomenda-se evitar temperaturas elevadas.

¹Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

²Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA.

Foto: Eniel David Cruz



Figura 1. Frutos maduros de maçarandubarana.

Biometria

Os valores médios de comprimento, largura e espessura das sementes são de 25,7 mm, 11,6 mm e 8,0 mm, respectivamente, enquanto a massa média de 100 sementes é de 159 g, com 38,1% de umidade.

Germinação

As sementes não apresentam dormência. A germinação é epígea (PINTO et al., 2012), com o aparecimento da parte aérea no 10º dia após a semeadura, sendo observada maior porcentagem de germinação (31%) no 12º dia (Figura 2).

Incrementos mais significativos na taxa de germinação ocorrem até o 15º dia após a semeadura, quando a porcentagem de sementes germinadas é de 89%, e finaliza no 18º dia, atingindo um total de 96% (Figura 3).

Armazenamento

Não foram encontradas informações sobre o armazenamento de sementes de maçarandubarana. Entretanto, o teor de água de 38,1%, detectado

no teste de germinação, indica que as sementes dessa espécie devem apresentar comportamento recalcitrante durante o armazenamento, ou seja, a semeadura deve ser realizada o mais rápido possível após a coleta.

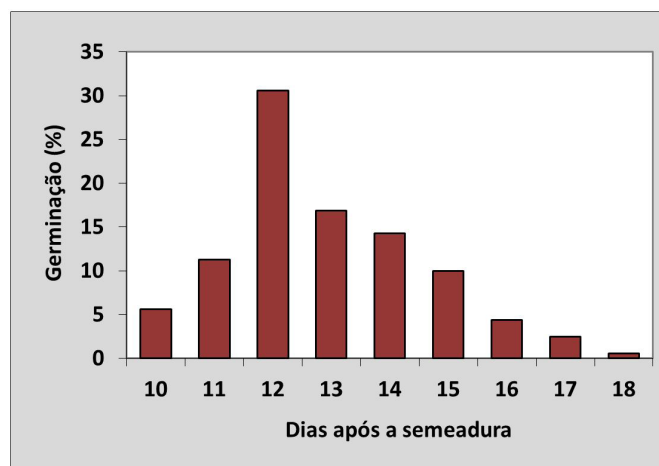


Figura 2. Germinações diárias em sementes de maçarandubarana com 38,1% de umidade.

Fonte: Corrêa e Cruz (2015).

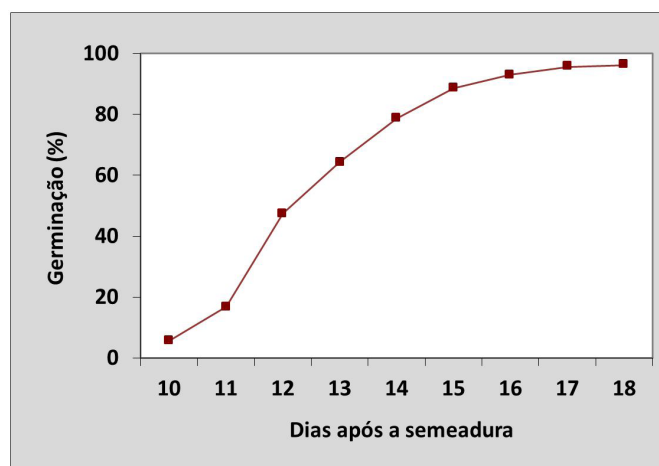


Figura 3. Germinação acumulada em sementes de maçarandubarana com 38,1% de umidade.

Fonte: Corrêa e Cruz (2015).

Referências

ABIU-de-casca-fina. Disponível em: <http://www.mundoflorestal.com.br/mediawiki1612/index.php?title=Abiu-de-casca-fina>. Acesso em: 19 jun. 2015.

CARNEIRO, C. E.; ALVES-ARAÚJO, A.; ALMEIDA JUNIOR, E. B.; TERRA-ARAÚJO, M. H. *Sapotaceae*. In: LISTA de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB21006>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

CAMARGOS, J. A. A.; CZARNESKI, C. M.; MEGUERDITCHIAN, I.; OLIVEIRA, D. de. **Catálogo de árvores do Brasil**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1996. 888 p.

CORRÊA, J. F.; CRUZ, E. D. Biometria de frutos e sementes e germinação de abiurana (*Chrysophyllum prieurii* A.DC.). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 19.; SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, 3., 2015, Belém, PA. **Anais**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2015. p. 124-127. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128551/1/Pibic2015-5.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2015.

LOUREIRO, A. A.; SILVA, M. F. da. **Catálogo das madeiras da Amazônia**. Belém, PA: Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 2, 411 p.

MARTÍNEZ, R. V. **Flórua de las reservas biológicas de Iquitos, Perú**. Saint Louis: Missouri Botanical Garden, 1997. 1046 p. (Monographs in systematic botany from the Missouri Botanical Garden, 63).

PINTO, S. F.; MELO, M. da G. G. de; MENDES, Â.M. da S. Morfologia comparativa de propágulos de *Chrysophyllum amazonicum* T. D. Penn. e *Chrysophyllum prieurii* A. D. Candolle. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 34, n. 2, p. 310-318, 2012.

RIBEIRO, J. E. L. da S.; HOPKINS, M. J. G.; VICENTINI, A.; SOTHERS, C. A.; COSTA, M. A. da S.; BRITO J. M. de; SOUZA, M. A. D. de; MARTINS, L. H. P.; LOHMANN, L. G.; ASSUNÇÃO, P. A. C. L.; PEREIRA, E. da C.; SILVA, C. F. da; MESQUITA, M. R.; PROCOPIO, L. C. **Flora da Reserva Ducke**: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus: INPA, 1999. 816 p.

ROOSMALEN, M. G. M. van; GARCIA, O. M. da C. G. Fruits of the Amazonian Forest. Part II: Sapotaceae. **Acta Amazonica**, v. 30, n. 2, p. 187-290, 2000.

Comunicado Técnico, 270

Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n. CEP 66095-903 – Belém, PA.
Caixa Postal 48. CEP 66017-970 – Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
Fax: (91) 3276-9845
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

On-line (2015)

Disponível em: www.embrapa.br/amazonia-oriental/publicacoes

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Comitê de Publicação

Presidente: *Silvio Brienza Júnior*

Secretário-Executivo: *Moacyr Bernardino Dias-Filho*

Membros: *Orlando dos Santos Watrin, Eniel David Cruz, Sheila de Souza Correa de Melo, Regina Alves Rodrigues, Luciane Chedid Melo Borges*

Expediente

Supervisão editorial: *Luciane Chedid Melo Borges*

Revisão de texto: *Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana*

Normalização bibliográfica: *Andréa Liliane Pereira da Silva*

Editoração eletrônica: *Euclides Pereira dos Santos Filho*